

# Professora é encontrada carbonizada no porta-malas de carro em Regente Feijó

DA REDAÇÃO

A Polícia Civil confirmou que o corpo encontrado carbonizado no porta-malas de um carro, nesta terça-feira (28), no bairro São Sebastião, conhecido popularmente como “Pito Aceso”, na zona rural de Regente Feijó (SP), é da professora Eliana Pereira Neves, de 52 anos. O principal suspeito de ter matado ela é um idoso, de 62 anos, que, segundo os policiais “estava conhecendo” a vítima. Ela trabalhou por 31 anos na rede de ensino municipal de Regente Feijó e estava a 21 anos lecionando na Escola Municipal de Ensino Infantil (EMEI) Augusto César Pires. A instituição, inclusive, não teve aulas nesta quarta-feira (29) e emitiu um comunicado informando que “devido

cedida



ao desaparecimento” de Eliana, as aulas estariam suspensas. De acordo com as informações da dirigente da Divisão Municipal de Educação (DMEC), Telma Regina dos Santos Silveira, a previsão é de que as aulas retornem normalmente nesta quinta-feira (30) e também já foi disponibilizado apoio psicológico aos funcionários da unidade. O corpo da vítima foi encaminhado para o Instituto Médico Legal (IML) e passará por exame de DNA para confirmar a identidade da mulher. O idoso foi preso por homicídio triplamente qualificado com o uso de fogo, impossibilidade de resistência da vítima e feminicídio, além de ocultação de cadáver. Ele passou por audiência de custódia na manhã desta quinta-feira, onde permaneceu preso, e será encaminhado para o Centro de Detenção Provisório (CDP) de Caiuá (SP). O caso

Conforme o delegado responsável pelo caso, Airton Roberto Guelfi, a Polícia Militar recebeu um chamado de um produtor rural, no início da noite, alegando que um veículo estava pegando fogo em meio à uma plantação de soja. Os policiais foram até o local e pela placa do veículo consegui-

ram identificar que o proprietário era morador de Regente Feijó. A Polícia Civil foi acionada e, enquanto se deslocavam, a PM já havia feito contato com os familiares. No local, os agentes encontraram alguns familiares e iniciaram uma conversa para tentar entender o que poderia ter acontecido. “Durante a entrevista, o que chamou a atenção foi um possível envolvimento da proprietária do veículo com um homem de Regente Feijó. Nós identificamos, com os familiares, a residência desse cidadão e, imediatamente, a gente se deslocou até essa residência”, relatou Guelfi. Na casa do suspeito, ele foi questionado sobre esse relacionamento com a vítima e permitiu a entrada dos policiais. Além disso, os policiais verificaram outras inconsistências em relação a versão dada pelo

homem, como por exemplo, ele afirmou que ficou das 9h às 15h andando de bicicleta, porém, a Polícia Civil verificou que o objeto continha teias de aranha que davam indícios que não saía do lugar há um tempo. O suspeito foi conduzido para a Delegacia e, durante o interrogatório, o delegado apresentou todas as informações coletadas com testemunhas e perícias e o questionou sobre os fatos. “Ele acabou confessando indiretamente que estava com ela no local. A única coisa que ele alega é que ela mesmo que buscou a morte. Ele alega que ela se matou através do fogo. A versão é basicamente essa, que ele estava no local e viu o carro pegando fogo e que, diante do pedido da vítima que queria se matar, ele se virou e foi embora”, afirmou Guelfi.

cedida



Siga nossas Redes Sociais:

@santahelena.homecenter

/santahelena-homecenter

www.santahelenahomecenter.com.br

Dracena - Tupi Paulista - Pres. Epitácio